

Política, Planejamento e Gestão

Questão 1 (10,0 pontos): Observe os dados a seguir:

Proporção de pessoas (%) com internação hospitalar nos últimos 12 meses, excluindo-se internações obstétricas. PNS, Brasil, 2013 e 2019 (IC95%)

Grupo de Variáveis	Variáveis	PNS 2013 %	PNS 2019 %
Geral (Brasil)	-	5,32 (5,13–5,52)	5,81 (5,64–5,98)
Região	Norte	5,08 (4,67–5,52)	4,68 (4,43–4,94)
	Nordeste	4,92 (4,68–5,16)	5,06 (4,84–5,29)
	Sudeste	4,95 (4,58–5,36)	6,10 (5,77–6,45)
	Sul	6,68 (6,24–7,15)	6,47 (6,13–6,83)
	Centro-Oeste	6,53 (6,10–6,99)	6,88 (6,46–7,34)
Plano de Saúde	Pessoa com plano	6,45 (6,10–6,81)	7,60 (7,22–7,99)
	Pessoa sem plano	4,88 (4,65–5,12)	5,18 (5,02–5,35)
Renda domiciliar per capita
	Mais de ½ até 1 salário mínimo	5,41 (5,01–5,85)	6,02 (5,72–6,34)
	Mais de 1 até 2 salários mínimos	5,41 (5,08–5,75)	5,94 (5,63–6,27)

	Mais de 5 salários mínimos	6,54 (5,79–7,38)	7,38 (6,65–8,18)

Número de internações hospitalares (não-obstétricas) – comparação de dados administrativos e estimativas das PNS 2013 e PNS 2019

		2013	2019
PNS	SUS*	10.631.713	11.481.234
Dados administrativos	SUS (SIH/SUS)	9.407.371	10.128.465
PNS	Plano de Saúde*	4.239.450	4.964.168
Dados administrativos	Plano de Saúde (ANS)	6.084.261b	6.899.526

(*) Não inclui categorias “Provavelmente SUS” (2013: 91.6877; 2019: 30.294) e “Pagas e sem plano de saúde” (2013: 682.632; 2019: 754.818)

Fonte: ANDRADE, André Oliveira; JESUS, Sandra Rêgo de; MISTRO, Sostenes. Hospitalizações no Brasil pelas estimativas da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013 e 2019. Revista de Saúde Pública, v. 57, p. 73, 2023. DOI: 10.11606/s1518-8787.2023057004395 [Informações das Tabelas 3 e 4]

Letra A (3,0 pontos): descreva as desigualdades de acesso aos serviços de internação com base nos dados apresentados acima nas duas tabelas acima.

Letra B (2,0 pontos): articulando as dimensões apresentadas acima nos dados acima, discuta os desafios das políticas de saúde para enfrentar o problema da **desigualdade regional** de acesso a serviços de saúde no Brasil;

Letra C (5,0 pontos): identifique e dê exemplos dos diferentes paradigmas de proteção social sobrepostos no acesso a bens e serviços de saúde no sistema de saúde brasileiro; aponte e explique como diferentes políticas de saúde – ao menos duas – têm objetivos e resultados que levam para o reforço e para o combate às desigualdades no acesso.

Gabarito:

Expectativa de Resposta:

Letra A: 3,0 pontos.

0,8 pontos (0,6 pontos para descrição entre variáveis + 0,2 para comparação com a média do Brasil) para a descrição de **cada** um dos três níveis de desigualdade apresentados (Região/Plano de Saúde/Renda), totalizando 2,4 pontos;

0,6 pontos para a descrição da disparidade entre dados da PNS e Dados administrativos.

Letra B: 2,0 pontos

1,0 pontos para a discussão que envolva a articulação entre os três aspectos (1/3 para cada um articulado);

1,0 ponto para a apresentação de políticas (ao menos duas políticas ou dois aspectos do problema) relacionadas às desigualdades regionais de acesso.

Letra C: 5,0 pontos

A literatura indicada para a prova menciona os três modelos ou paradigmas de política social. O acesso a bens e serviços de saúde no Brasil está vinculado de várias maneiras a estes paradigmas: acesso por desembolso; por instituições sem fins lucrativos; subsistemas de corporações ou servidores; planos de saúde obtidos como benefício empregatício ou por renda familiar; e o SUS. Para cada um destes, espera-se que seja especificado ou exemplificado o acesso de maneira concreta (“compra de medicamento em farmácia privada”, “vacinação no posto de saúde” etc.)

2,4 pontos: 0,8 pontos para cada modelo identificado (0,5 identificação + 0,3 exemplo)

2,6 pontos: 1,30 pontos para cada uma das 2 políticas (0,8 indicação + 0,6 explicação do fator reforço/combate)

0,5 pontos (adicional): nota de qualidade para uma redação que articule os paradigmas mencionados ou que articule a diferentes políticas.